



# A VITÓRIA

Órgão Oficial da Loja Oito de Maio  
[www. arblm8demaio.org](http://www.arblm8demaio.org)

Ano 15

**EDIÇÃO EXTRA – ELEIÇÕES 2014**

Setembro de 2014

## Democracia Brasileira Ameaçada

Robson Santiago, M.:I.:

Nesses nossos 15 anos de existência, sempre às vésperas das eleições, lançamos um editorial conscientizando nossos leitores a fazerem bom uso de seu voto, escolhendo candidatos “ficha limpa”, que tenham correspondido aos seus anseios, em eleições anteriores e se possível, comprometidos com os ideais maçônicos.

Em menos de trinta dias estaremos escolhendo os dirigentes máximos de nosso país e no nosso entendimento, em um momento dos mais difíceis de nossa história recente. Não se trata mais de escolher o melhor candidato para governar o país, mas sim de salvar a democracia brasileira que entendemos ameaçada.

Para explicar este entendimento escolhemos um trabalho de autoria do Gen Bandeira, Editor de Opinião do Clube Militar, vale dizer que o que será transcrito a seguir é o pensamento do Clube Militar, que representa a oficialidade do Exército Brasileiro. É um trabalho dividido em quatro capítulos, que tenho certeza ajudará ao leitor a entender o que está se passando no momento político brasileiro.

Volto após a transcrição.

“

### **O PENSAMENTO DO CLUBE MILITAR**

**Gen Clovis Purper Bandeira**  
**Editor de Opinião do Clube Militar**

*Prezado associado do Clube Militar:*

*Em artigos anteriores, ficamos de voltar a tratar de assuntos relativos a Gramsci e à tomada do poder pelos comunistas, falando sobre hegemonia, senso comum modificado, trincheiras da burguesia etc.*

*Iniciamos aqui uma série de quatro artigos - quatro “pílulas” - bastante sintéticos, em que procuramos resumir os pensamentos do teórico comunista e sua aplicação no Brasil de hoje. Não temos a pretensão de esgotar o assunto, cuja edição em português ocupa seis volumes, mas apenas a de chamar a atenção de*

*nossos companheiros para o que vem sendo feito pela esquerda no Brasil, para dominar o país através da aplicação das idéias gramscistas.*

*Com certeza, você identificará com facilidade o que já foi alcançado nesse sentido e o que vai sendo realizado, com êxito progressivo.*

*Bom proveito.*

## **GRAMSCI EM PÍLULAS - I**

### **ANTONIO GRAMSCI**

*Antonio Gramsci foi um filósofo, doutrinador e ativista político comunista italiano. Faleceu em 1937, após passar anos na cadeia elaborando sua estratégia para a instauração de um regime comunista em países com uma democracia e uma economia relativamente consolidadas e estabilizadas. Nesses estados, haviam fracassado as tentativas da tomada do poder pela força por parte dos comunistas, como acontecera na Rússia, país que sequer conhecera a revolução industrial quando foi aprisionado pelos bolcheviques.*

*Nos países mais maduros, ao contrário do caso russo ou chinês, seria necessário infiltrar lenta e gradualmente a idéia revolucionária, de maneira dissimulada, sempre pela via pacífica, legal, constitucional, entorpecendo as consciências e massificando a sociedade com uma propaganda subliminar, imperceptível à grande maioria incauta.*

*Os pensamentos de Gramsci foram registrados em cadernos manuscritos que vieram a ser publicados depois da 2ª Guerra Mundial, na Itália, com o título de "Cadernos do Cárcere". Foram publicados em seis volumes, entre 1948 e 1952.*

*No Brasil, os "Cadernos do Cárcere" foram traduzidos e publicados, pela primeira vez, em entre 1966 e 1968. Foram reeditados no final da década de 1970, numa publicação que introduziu Gramsci à intelectualidade do país, dando novo alento e novo rumo a parte da esquerda brasileira. A edição mais recente é de autoria de Carlos Nelson Coutinho e outros, tendo sido publicada pela Editora Civilização Brasileira em 2000.*

*Não é fácil ler Gramsci. Seus cadernos foram escritos de maneira fragmentária, conforme os assuntos surgiam em sua mente. O autor usou largamente expressões criptográficas, ambigüidades, metáforas, eufemismos, como recurso para se furtar à censura carcerária.*

*Muitas de suas idéias originais, já antigas à época das últimas interpretações, precisaram ser desdobradas, ampliadas e explicadas em termos mais atuais pelos seus estudiosos e comentadores.*

*Para atingir o objetivo de tomar o poder e instaurar uma ditadura comunista, Gramsci prega a utilização de dois expedientes distintos na luta pela hegemonia:*

- a) uma reforma intelectual e moral, que passa pela conscientização político-ideológica das classes subalternas (operários, camponeses e excluídos da sociedade) e pela superação do senso comum, o que levaria a um novo consenso ou conformismo;*

b) a organização do aparelho privado de hegemonia, que compreende a organização das classes subalternas e a neutralização das “trincheiras da burguesia”, dando origem a uma nova sociedade civil organizada.

Em próximas “pílulas”, faremos alguns comentários sobre o que vimos até aqui, procurando identificar de que maneira o gramscismo vem sendo implantado no Brasil.

Para encerrar esta pílula e começar nosso estudo, vamos a um resumo sobre as diferenças entre o entendimento de “sociedade civil”, tão caro à esquerda, e o conceito liberal-democrata de “sociedade nacional”.

| <i>SOCIEDADE CIVIL</i>  | <i>SOCIEDADE NACIONAL</i>  |
|---|--|
| <i>Ambiente não-estatal, onde se desenvolvem as livres iniciativas dos cidadãos e onde um ou mais grupos sociais se organizam voluntariamente em aparelhos privados de hegemonia política e cultural, desenvolvendo elementos próprios de identidade coletiva.</i>  | <i>Espaço social que abrange a totalidade dos cidadãos (nação) que vive no mesmo país, em mútua dependência, relacionando-se harmoniosamente e desenvolvendo sentimentos e interesses comuns.</i>  |
| <i>Lugar do exercício da hegemonia política em que as classes ativas e organizadas são chamadas a:</i><br><ul style="list-style-type: none"> <li>- desenvolver as convicções e formar o consenso;</li> <li>- lutar pela hegemonia da sociedade civil sobre o estado;</li> <li>- inventar os termos de uma nova sociedade.</li> </ul> <i>A Sociedade Civil é a arena da luta de classes.</i> | <i>Lugar do exercício da soberania popular, em que todos os cidadãos são igualmente dotados das prerrogativas naturais, cuja garantia é atribuída ao estado:</i><br><ul style="list-style-type: none"> <li>- liberdade;</li> <li>- dignidade;</li> <li>- individualidade.</li> </ul> <i>A Sociedade Nacional é o âmbito da paz social.</i> |
| <i>Bases da hegemonia da sociedade civil e da gestão popular do poder:</i><br><ul style="list-style-type: none"> <li>- consenso (consciência política);</li> <li>- aparelhos privados de hegemonia política e cultural;</li> <li>- direção política.</li> </ul>   | <i>Bases da igualdade de soberania popular e de representação no poder:</i><br><ul style="list-style-type: none"> <li>- educação para todos;</li> <li>- voto universal;</li> <li>- solidariedade social.</li> </ul>  |

(Este trabalho está amplamente apoiado nos estudos, palestras e publicações do Gen Sérgio Augusto de Avellar Coutinho, grande conhecedor e debatedor do assunto.)

## GRAMSCI EM PÍLULAS – II

### AS “CATEGORIAS”

*Por categoria, Gramsci entendia cada um dos conceitos fundamentais de que se pode servir para elaborar e expressar um pensamento, uma teoria ou uma doutrina. No marxismo, são exemplos de categorias: classe, mais valia, luta de classes, ditadura do proletariado, socialismo democrático etc.*

*Na edição original dos “Cadernos...”, o autor apresenta várias dessas categorias, cujo conceito é importante para o entendimento de sua obra: sociedade civil, hegemonia, consenso, aparelhos voluntários, estado ético, homem coletivo, vontade coletiva, sociedade regulada e outros.*

*Seus intérpretes mais modernos acrescentaram algumas outras categorias, mais atualizadas e atraentes, incluindo termos e expressões já bastante divulgados, como transição pacífica para o socialismo, via democrático-consensual, socialismo democrático, pluralismo socialista, intelectual coletivo, estado ampliado, democracia radical, emancipação das classes subalternas, orçamento participativo etc.*

*Ao encontrarmos, num texto ou palestra, algum desses termos, podemos ter certeza de sua origem e intenções.*

*De todos eles, talvez o mais abrangente e livremente empregado seja o de **sociedade civil**. Para Gramsci, trata-se do espaço social do povo em que se desenvolvem as livres iniciativas dos cidadãos e onde as pessoas se reúnem voluntariamente em **organismos coletivos** (atualmente, ONGs e “movimentos sociais” controlados pelo partido) por meio dos quais manifestam a vontade coletiva, expressam o **consenso**, exercem a **hegemonia** (direção intelectual e moral da sociedade e do estado) e desenvolvem elementos próprios de identidade coletiva (consciência de classe).*

*Também são bastante citados, sem grandes definições, os **aparelhos privados de hegemonia social e política**. Estes são relativamente autônomos ante a sociedade política (estado) como, por exemplo, clubes, sindicatos, corporações, partidos, igrejas, órgãos de comunicação de massa, editoras, expressões artísticas, movimentos populares e outros. Há interesse do partido em “aparelhar” todos esses grupos, o que vem sendo feito com crescente sucesso no Brasil.*

*Quanto à **hegemonia**, podemos entendê-la como a supremacia intelectual e moral de um grupo sobre outro. Ela é exercida simultaneamente em três esferas distintas, em graus diferentes conforme o interesse do momento.*

*Primeiramente, a de um grupo social sobre a inteira sociedade civil, disputando-a com o grupo dominante.*

*Depois, a da sociedade civil, já conquistada, sobre a sociedade política, influindo sobre ela na direção política e cultural.*

Finalmente, a do partido sobre todo o processo revolucionário, inclusive sobre outros partidos e organizações políticas e privadas de hegemonia.

A hegemonia resulta na criação de uma mentalidade uniforme sobre determinadas questões, de modo que, quando o comunismo chegar ao poder, não haja qualquer reação às suas ideias.

Isso deve ser feito, segundo Gramsci, a partir de diretrizes indicadas pelo **intelectual coletivo** (o partido), que as dissemina pelos **intelectuais orgânicos** (os formadores de opinião). Estes, que são os professores, artistas, jornalistas, editores, políticos, encarregam-se de distribuí-las pela população.

Quanto ao **consenso**, ele pode ser entendido como conformidade, concordância, adesão, acordo com ideias e ações. Para Gramsci, vai um pouco mais além: é a conformação coletiva do grupo social (concordância e adesão ativas), espontânea e livre, com as iniciativas do estado que as propõe como necessárias para alcançar os fins que o partido pretende.

Pelo que vimos até aqui, podemos verificar algo que distingue a concepção marxista-leninista da teoria gramscista, quanto à tomada do poder.

Os comunistas tradicionais tinham por objetivo principal a conquista do aparelho econômico da sociedade: os operários e camponeses, os meios de produção, a propriedade coletiva, o planejamento econômico centralizado etc.

Já Gramsci tem como objetivo conquistar culturalmente toda a sociedade, dominando lenta e progressivamente sua maneira de pensar e fazendo-a aceitar as teses comunistas como única resposta possível e natural para seus problemas.

## **GRAMSCI EM PÍLULAS – III**

### **SUPERAÇÃO DO SENSO COMUM**

#### *1. Reforma intelectual e moral da sociedade*

A luta gramsciana pela hegemonia se desenvolve na realização de uma profunda **reforma intelectual** (ideológica) e **moral** (cultural) da sociedade civil, visando principalmente a:

- elevar as classes subalternas de “classe corporativa” – de interesses meramente econômicos, egoísticos e passionais – à condição de “classe nacional” – com consciência de classe e protagonista;
- adequar a cultura popular à função prática de realizar a transição para o socialismo;
- exercer a hegemonia e o consenso;
- capacitar ao exercício do poder.

A reforma cultural não se restringe às classes subalternas, mas também à classe dominante, a burguesia, com a finalidade de assimilá-la ou, pelo menos, de levá-la a aceitar as mudanças intelectuais e morais como parte de uma natural e moderna evolução da sociedade, explorando sua passividade, indiferença e permissividade.

## 2. *Superação do senso comum*

O senso comum é o conjunto de valores, história, tradições, hábitos e costumes, conceitos e expectativas – culturais, religiosas, cívicas, sociais, filosóficas etc. – aceito, consciente ou inconscientemente e praticados pelos membros de uma sociedade. Constitui uma “cultura” ou “filosofia” generalizada que se enraíza na consciência coletiva e que se expressa numa concepção de vida, de homem e do mundo (ideologia).

O senso comum que predomina é aquele do grupo dominante.

A *superação do senso comum* é um empreendimento de profunda e demorada transformação cultural e psicológica da sociedade como um todo e das classes subalternas em particular.

Consiste em apagar certos valores tradicionais de uma parte significativa da herança cultural e substituí-los por conceitos novos e pragmáticos, abrindo a mente das pessoas para as mudanças políticas, econômicas e sociais que farão a transição para o socialismo.

Quem não concordar com as novas ideias, ou com o novo significado dos termos antigos na *novíngua* politicamente correta, sofrerá o tipo de inibição social e intelectual conhecido como “patrulhamento ideológico”.

Assim, aos poucos, passa a vigorar o *senso comum modificado*, que leva à hegemonia do pensamento comunista.

A consequência disso leva um número crescente de brasileiros a acreditar que só o estado pode resolver seus problemas mais mezinhos, da composição da merenda escolar à disposição dos medicamentos em uma drogaria, o que tem causado um gigantismo estatal nunca visto, com o crescente aumento da carga tributária para sustentá-lo.

Para operacionalizar esse controle do estado, são criados diariamente mais delegacias especializadas, conselhos, “soviets”, frentes, comissões, todos cabides de emprego para os ocupantes dos mais de 20.000 cargos de confiança criados pelo PT.

A ocupação via aparelhamento partidário de todos os espaços existentes ou a criar faz parte do reforço da hegemonia e da adoção como linguagem oficial das expressões do *senso comum modificado*.

Vejam alguns conceitos básicos que já estão quase totalmente modificados no Brasil, mas que não são mais denunciados, a não ser por uma minoria de intelectuais relegados ao ostracismo ou ridicularizados como dinossauros políticos:

a) O conceito de *livre opinião* (independência intelectual) está sendo substituído pelo conceito de *politicamente correto*. Este resultado é obtido pelo patrulhamento ideológico (controle intelectual, estigmatização e censura) e pela orquestração (repetição).

b) O conceito de *legalidade* está sendo substituído pelo de *legitimidade*. A norma legal perde sua eficácia diante da violação dita socialmente legítima. É o reino da “justiça de transição”. A invasão de terras, a ocupação de imóveis e prédios públicos, o bloqueio de vias de circulação, o saque de estabelecimentos comerciais são legítimos (éticos) porque correspondem a “reivindicações justas”.

- c) O conceito de *fidelidade pessoal* está sendo substituído pelo de *felicidade individual*. O prazer – em oposição ao dever, compromisso, solidariedade, altruísmo, abnegação – é o critério do comportamento social moderno e livre.
- d) O conceito de *cidadão* é substituído pelo de *cidadania*. Este último termo perde o significado de relação do indivíduo com o estado e passa a ser uma relação de demanda de minorias ou de grupos organizados. É um instrumento diretamente ligado à luta pela hegemonia.
- e) O conceito de *sociedade nacional* foi substituído pelo de *sociedade civil* (ver Pílulas – I).

Além desses exemplos, há muitas outras “superações” do senso comum menos evidentes porque já mais integradas intelectual e moralmente ao novo senso comum, mas ainda visíveis quando apontadas:

- a) A *personalidade popular* como protagonista da história nacional, em substituição ao vulto histórico, apresentado como opressor, representante das classes dominantes e criação da história oficial.
- b) a *História revisada* (na interpretação marxista) que substitui a História Pátria oficial (invenção do grupo dominante).
- c) A união conjugal episódica ou temporária, e de pessoas do mesmo sexo, em substituição à família estável e célula básica da sociedade.
- d) *Ecletismo religioso* em substituição ao compromisso e fidelidade à igreja de opção.
- e) *Moral laica e utilitária*, substituindo a moral cristã e a tradição ética ocidental.
- f) *Discriminação racial*, dita como sutil e disfarçada e que desmente a crença “burguesa e ultrapassada” da tolerância e da sociedade multirracial e miscigenada.
- g) O *preconceito*, como qualidade que estigmatiza pessoas conservadoras ou discordantes.
- h) Os *direitos humanos* como proteção ao criminoso comum – identificado como vítima da sociedade burguesa – e indiferença à vítima real – identificada como burguês privilegiado.

## GRAMSCI EM PÍLULAS – IV

### AS “TRINCHEIRAS” DA BURGUESIA

Apoiados nas indicações de Gramsci, podemos reconhecer as “trincheiras” do grupo dominante, da burguesia brasileira, identificando-as no conjunto de organizações estatais, da sociedade política e das organizações privadas da sociedade civil. As mais significativas são:

- o Judiciário;
- o Congresso;
- o Executivo (Governo);
- os partidos políticos burgueses;
- as Forças Armadas;

- o aparelho policial;
- a Igreja Católica;
- o sistema econômico capitalista.

A neutralização, se possível a eliminação dessas “trincheiras” é predominantemente uma guerra psicológica (mas não só esta), visando a atingi-las e miná-las, por meio do:

- **enfraquecimento**, pela desmoralização, desarticulação e perda da base social, política legal e da opinião pública;
- **esvaziamento**, pelo isolamento da sociedade, perda de prestígio social, perda das funções orgânicas, comprometimento ético (“denuncismo”), quebra da coesão interna (dissidência);
- **constrangimento e inibição** por meio do “patrulhamento” (“escrachos”), penetração ideológica, infiltração de intelectuais orgânicos.

Num modelo típico da guerra psicológica, vamos resumir a constatação das ideias força (objetivos) da penetração cultural e os temas explorados para realizá-las:

| <i>“TRINCHEIRA”</i>     | <i>IDEIA FORÇA</i>   | <i>TEMAS EXPLORADOS</i>   |
|-------------------------|--|---|
| <i>JUDICIÁRIO</i>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instrumento de opressão</li> <li>- Parcialidade</li> <li>- Ineficiência</li> <li>- Improbidade</li> </ul>               | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Favorecimento dos ricos</li> <li>- Privilégio dos burgueses</li> <li>- Impunidade dos ricos e dos “colarinhos brancos”</li> <li>- Lentidão funcional</li> <li>- Corrupção e privilégios dos magistrados</li> </ul> |
| <i>CONGRESSO</i>        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ineficiência</li> <li>- Improbidade</li> <li>- Parasitismo</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Privilégios</li> <li>- Ociosidade</li> <li>- Escândalos</li> <li>- Barganhas</li> <li>- Falta de espírito público</li> </ul>   |
| <i>EXECUTIVO</i>        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ineficiência</li> <li>- Autoritarismo</li> <li>- Improbidade</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conduta autoritária</li> <li>- Abuso de Autoridade</li> <li>- Corrupção</li> <li>- Escândalos</li> </ul>   |
| <i>PARTIDO POLÍTICO</i> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de representatividade</li> <li>- Legenda “de aluguel”</li> <li>- Ambição pessoal</li> <li>- “Fascismo”</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- “Fisiologismo”</li> <li>- Falta de programa</li> <li>- Corrupção</li> <li>- Verbas de campanha</li> <li>- Escândalos</li> </ul>  |
|                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ineficiência</li> <li>- Desnecessidade</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Destinação</li> <li>- Acidentes de trabalho</li> </ul>   |



|                          |  |  |
|--------------------------|--|--|
| <i>FORÇAS ARMADAS</i>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ônus para o país</li> <li>- “Fascismo”</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escândalos</li> <li>- Golpismo e ditadura</li> <li>- Tortura</li> </ul>   |
| <i>APARELHO POLICIAL</i> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ineficiência</li> <li>- Truculência</li> <li>- Improbidade</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforma e extinção da Polícia Militar</li> <li>- Escândalos</li> <li>- Envolvimento no crime</li> <li>- Violência</li> <li>- Corrupção</li> </ul>   |
| <i>IGREJA CATÓLICA</i>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Anacronismo da moral cristã</li> <li>- Opressão moral e intelectual</li> <li>- Aliança com o poder</li> </ul>                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Celibato clerical</li> <li>- Escândalos sexuais</li> <li>- Inflexibilidade doutrinária (homossexuais, aborto, controle da natalidade, indissolubilidade do matrimônio)</li> <li>- A Inquisição</li> <li>- Papel político e histórico</li> <li>- Não aceitação das devoções populares e culto de leigos nos templos</li> </ul> |
| <i>CAPITALISMO</i>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divisão de classes e exploração do proletariado urbano e camponeses</li> <li>- Imperialismo</li> <li>- Má divisão de renda</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Greves e protestos</li> <li>- Domínio econômico</li> <li>- Ambição e abuso</li> <li>- Injustiça social</li> <li>- Neoliberalismo</li> <li>- Globalização</li> <li>- Desemprego</li> </ul>   |

*Na busca do novo senso comum e da neutralização do aparelho econômico burguês, os elementos principais são os órgãos de comunicação de massa, não só os que já estão sob controle dos intelectuais orgânicos, mas também os outros que acompanham a pauta destes, para não perderem a audiência ou os leitores dos seus veículos de divulgação.*

*Tais órgãos mantêm uma pauta permanente abrangendo os temas a serem explorados. Esses assuntos são mantidos ou lembrados aos leitores ou espectadores por constante emprego da “orquestração”, para que não sejam esquecidos. Não raro, valem-se da meia verdade, da verdade manipulada, da “armação” e até da inverdade.”*

Voltamos!

Entendemos que é muita informação para ser assimilado em uma única leitura, daí terem sido escritas em “pílulas”.

Convido agora, queridos leitores a relerem cada capítulo, em especial, ao capítulo três ( pílula III) e verificarem se algo parecido está acontecendo em nossa terra. Estejam certos, vão se surpreender!

.....

Então. ficou surpreso? Você pode ter chegado à conclusão de que para que tudo isso acontecesse foi preciso uma grande coordenação, uma pessoa ou um pequeno grupo de pessoas para planejar todas essas ações.

Você está absolutamente certo. Mas quem ou quais pessoas estão por trás de tudo isso?

Você já ouviu falar de **Foro de São Paulo**?

Provavelmente não, são poucas as mídias que falam sobre ele. Faça uma pausa, entre no Google e leia um pouco sobre essa instituição. Você deve ter achado uma definição próximo a esta: "Foro de São Paulo (FSP) é uma organização criada em 1990 a partir de um seminário internacional promovido pelo Partido dos Trabalhadores - PT, juntamente com o cubano Fidel Castro, que convidaram outros partidos e organizações de esquerda da América Latina e do Caribe para discutir alternativas às políticas neoliberais dominantes na América Latina durante a década de 1990 e promover a integração econômica, política e cultural da região."

Lá se vão duas décadas com reuniões praticamente anuais. O foro de São Paulo possui uma agenda, de tomada do poder nos países da América Latina, que Luiz Inácio Lula da Silva ajudou a desenhar. Consta dessa agenda os seguintes pontos, entre outros: trabalhar pela **Soberania Limitada**, na qual é lícito a "ação hemisférica coletiva", isto é, a intervenção coletiva nos assuntos internos de um país; a " **redefinição da missão das Forças Armadas**" com redução do orçamento. No Brasil, durante era PT, a missão das FFAA já foi modificada lhe dando o poder de polícia, em determinadas situações ( as modificações vão se dando aos poucos, que de início não ofendem a estrutura existente, outras modificações vão se somando às anteriores até que a estrutura toma outra forma e não se pode mais voltar atrás). Está em andamento a modificação do currículo da Academia Militar das Agulhas Negras - AMAN – ( escola de formação de oficiais do Exército) considerado pelo Ministro da Defesa ( Celso Amorim) como ultrapassado.

Vamos dar um salto para o presente ano e falar sobre o Decreto 8243, assinado pela presidente Dilma em 23 de maio de 2014, e que estabelece a “Política Nacional de Participação Social” e o “Sistema Nacional de Participação Social” — por este diploma legal todos os órgãos e entidades da administração pública federal, direta ou indireta, ficam obrigados a realizar uma consulta pública antes de qualquer decisão de interesse da sociedade civil’, em resumo foi criado um poder paralelo semelhante aos "soviets" criado na Rússia que depois prevaleceu sobre os demais poderes e implantou o regime comunista. O decreto cria tantos órgãos de consulta que o próprio Congresso Nacional perde sua finalidade de legislar. Estamos em vias de transformar o Brasil em um país comunista, onde os verdadeiros interlocutores do governo serão os “Movimentos Sociais”.

Queridos leitores, muito mais poderíamos expor sobre os perigos a que estamos submetidos vivendo sob o governo de viés esquerdista há mais de duas décadas, que somente nos proporcionou o retorno da inflação, queda dos índices da educação, da saúde, retração da indústria, etc.

A maneira menos traumática para se reverter esta situação é usando bem nosso voto. É não dando oportunidade que políticos que não atenderam às nossas expectativas sejam reeleitos.

Reflitam sobre este artigo e façam uma boa escolha nas próximas eleições.

"Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo. Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim”

**Chico Xavier**